

Petróleo cria 21 mil empregos

A10.308

O Espírito Santo será beneficiado com novas chances na área petrolífera nos próximos seis anos



ALINE DINIZ

A indústria petrolífera vai gerar cerca de 21 mil empregos, entre diretos e indiretos, nos próximos seis anos no Espírito Santo. A previsão é de que sejam investidos US\$ 9 bilhões (R\$ 25,2 bilhões) em projetos no setor.

Os dados foram divulgados ontem, durante a palestra do coordenador geral do Núcleo de Desenvolvimento Tecnológico da Agência Nacional do Petróleo (ANP), Raimar van den Bylaardt, no auditório da Federação das Indústrias do Estado (Fines), abordando o tema "Recursos Humanos", dentro do projeto "Espírito Santo do Petróleo".

O evento, que é patrocinado pelo governo do Estado e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-ES), foi desenvolvido pelas empresas Cluster Estratégia e Ações de Marketing e a AD Consult Soluções Corporativas, e conta com o apoio da Rede Tribuna de Comunicação e da Companhia de Desenvolvimento de Vitória (CDV).

Ele destacou que, nos próximos anos, a indústria petrolífera brasileira vai gerar 185 mil empregos, com investimento de US\$ 80 bilhões (R\$ 224 milhões).

"A indústria conta com uma vasta gama de oportunidades profissionais. Entretanto, é necessário, em alguns casos, ter cursos complementares. Não estimulamos que a faculdade crie um curso na área, mas que



ANTONIO MOREIRA/AT

Participantes suspiram com salário de 20 mil

Ter um salário médio de R\$ 20 mil por mês. O anúncio tirou suspiro e risos dos participantes do seminário de ontem sobre Recursos Humanos, dentro do projeto "Espírito Santo do Petróleo", ao saberem que estrangeiros ficam no Rio de Janeiro para trabalhar e receberem, no mínimo, essa bagatela.

O coordenador geral do Núcleo de Desenvolvimento Tecnológico da Agência Nacional do Petróleo (ANP), Raimar van den Bylaardt, chegou a arriscar que, pelo menos, 50% destes profissionais estrangeiros realizam algum tipo de trabalho na indústria petrolífera.

"Não tenho nada contra mão-de-obra estrangeira, até porque agrega conhecimento. Mas, temos que ter esses profissionais. Até eu queria um salário destes", brincou, tirando gargalhadas dos participantes.

Após a brincadeira, entretanto, Raimar Bylaardt destacou, em tom sério, que a medida que aumenta o desafio tecnológico das empresas petrolíferas, aumenta também a necessidade de mão-de-obra qualificada.

"Estamos longe hoje da realidade da demanda por profissionais da indústria, que é de 185 mil pessoas, até 2010. Assim, teremos que importar mão-de-obra, não terá outro jeito. As indústrias e faculdades têm que formar hoje esse tipo de profissional", destacou.

Dentre as palestras realizadas pelo projeto "Espírito Santo do Petróleo", foi a do coordenador geral do Núcleo da ANP que conseguiu arrancar o maior número de perguntas dos participantes do evento.

Após a conclusão do debate, Raimar Bylaardt ficou ainda rodeado de interessados em obter mais informações.

Palestrantes do projeto "Espírito Santo do Petróleo" falaram sobre as chances do mercado

faça complementação na grade curricular", disse.

Ele destacou, por exemplo, que estuda junto à Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) cursos de graduação e mestrado nas áreas de Engenharia Mecânica, Ambiental, Civil e Oceanografia.

O tema foi abordado também pelo gerente da Accenture para a Área de Capacitação do Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural (Prominp), Gustavo Saraiva, e pelo gerente-geral de Recursos Humanos da Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST), Esvál Nunes.

No evento de ontem, os participantes poderão ainda conferir a palestra do diretor-adjunto da Organização Nacional da Indústria do Petróleo (Onip), Oswaldo Antunes Pedrosa Junior, que destacou a falta de capacitação tecnológica do parque supridor de serviços para as empresas petrolíferas.

"Tenho dúvidas sobre a capacitação deste parque. É necessária a criação de institutos de gestão tecnológica ou plataformas tecnológicas para desenvolver esse negócio", destacou.

SAIBA MAIS

- Com investimentos totais da ordem de US\$ 80 bilhões (R\$ 224 milhões), a indústria petrolífera brasileira irá oferecer 185 mil empregos, entre diretos e indiretos, até 2010.
- Deste montante, US\$ 53 bilhões (R\$ 148,4 bilhões) serão investidos pela Petrobras, enquanto que as outras companhias petrolíferas vão desembolsar cerca de US\$ 27 bilhões (R\$ 75,6 bilhões).
- No Espírito Santo, a previsão é de que as operadoras petrolíferas invistam cerca de US\$ 9 bilhões (R\$ 25,2 bilhões), até 2010, o que vai demandar um total de 21 mil empregos, entre diretos e indiretos.
- Somente a Petrobras deve empregar cerca de 13 mil profissionais, a partir do próximo ano, levando em conta seus investimentos de US\$ 1 bilhão (R\$ 2,8 bilhões) por ano no Estado.
- Estudos apontam que do total da mão-de-obra requerida pela indústria petrolífera, 15% serão voltados para profissionais de nível superior, 20% para nível médio, e 65% para nível básico/técnico.

Fonte: Agência Nacional do Petróleo (ANP)